

6º ENCONTRO DAS BES

Bibliotecas de Ensino Superior

26 e 27 de junho de 2025 | NOVA SBE, Carcavelos



ORGANIZAÇÃO



serviço português de
bibliotecas, arquivos,
profissionais de informação
e documentação

APOIO



NOVA SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS



Não te deixes enganar!

Projeto de literacia no combate à desinformação no ensino superior

CARLOS LOPES, APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, Ispa-Instituto Universitário

MARIA LUZ ANTUNES, Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)

TATIANA SANCHES, UIDEF, Instituto de Educação, Univers



Ispa

APPsyCI | Applied Psychology
Research Center Capabilities
& Inclusion



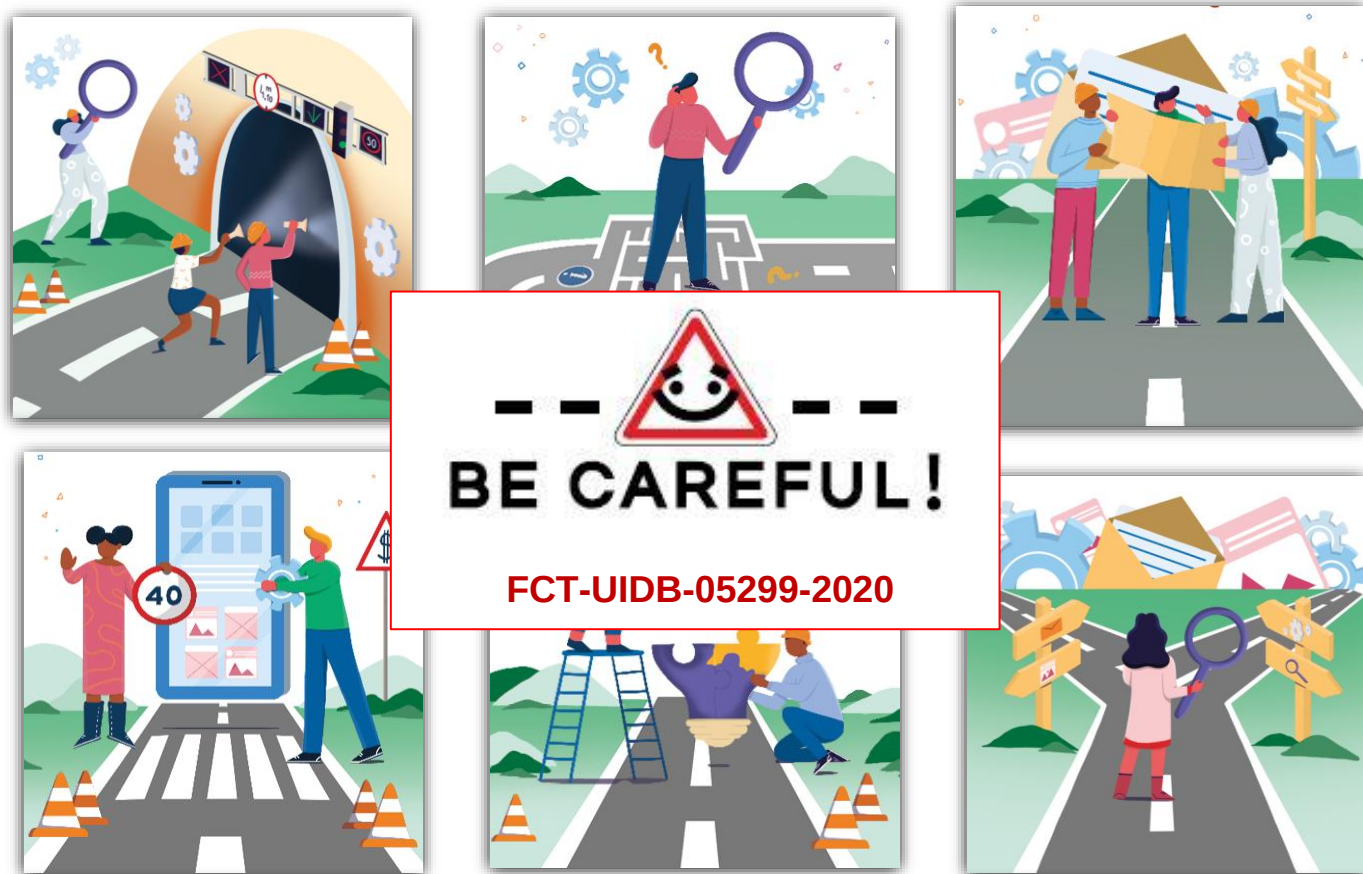
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

FCT-UIDB-05299-2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA





O projeto “**Be careful!**” assenta numa **relação de confiança e parceria** entre as **bibliotecas, os seus profissionais, estudantes e investigadores**

Contexto

A desinformação está em todo o lado.

Os algoritmos tornam-se mais maliciosos a cada dia. Os estudantes espalham e divulgam informação, muitas vezes sem perceberem o impacto das suas decisões.

Todos os cidadãos têm a responsabilidade de compreender os sistemas de informação que utilizam!

- Como podemos **incentivar os estudantes a estarem conscientes desta realidade e também a preocuparem-se com ela?**
- Num cenário de informação em mudança, como podemos **capacitar as nossas comunidades de aprendizagem** para o sucesso?

Missão



- Enquadrado nos Objetivos do **Desenvolvimento Sustentável**, este projeto insere-se no ODS 4
- Apresentar **recomendações pedagógicas**, **delinear estratégias e fornecer recursos valiosos** que **possam capacitar** os estudantes, professores e investigadores para enfrentar ativamente os desafios colocados pela desinformação e promover a literacia da informação nas suas comunidades de aprendizagem

Objetivos



1. Estabelecer as **necessidades fundamentais dos estudantes universitários** em relação às **competências de informação** no **combate à desinformação**

2. Analisar o grau de implementação das **tecnologias móveis e da IA** no ensino superior

3. Otimizar o uso de **ferramentas** que contribuam para a aquisição e **desenvolvimento de competências de literacia da informação** para o **combate à desinformação**

4. **Analisar os resultados da implementação de instrumentos e estratégias para combater a desinformação**

Metodologia

Para responder a estas questões usamos o **Referencial da Literacia da Informação para o Ensino Superior** (ACRL, 2016) para o desenvolvimento de competências de informação como garantia de autonomia e pensamento crítico subjacente nos seguintes domínios:



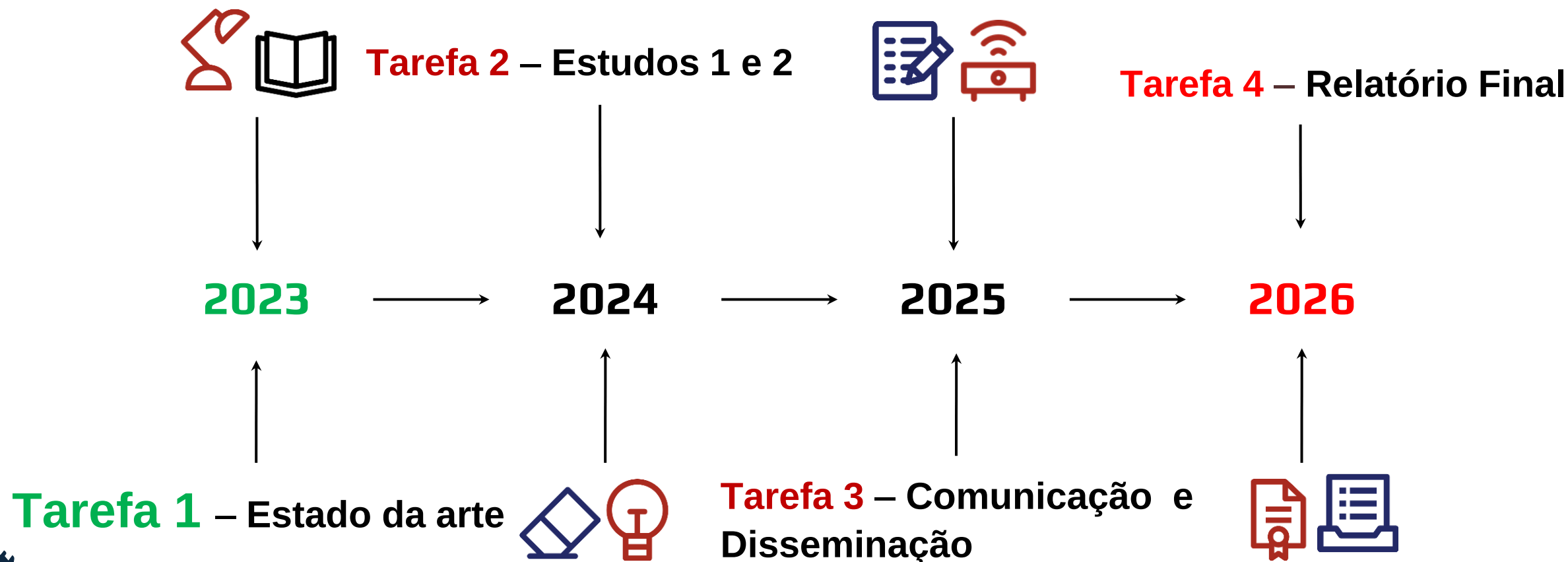
Apresentado pelo Conselho de Administração da Association of College and Research Libraries (ACRL) em 2 de fevereiro de 2015.
Adotado pelo Conselho de Administração da ACRL em 11 de janeiro de 2016
<https://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>

VERSÃO PORTUGUESA (2022)

REFERENCIAL DA LITERACIA DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR

- I. **PESQUISAR** | Pesquisar para conhecer
(Pesquisa de Informação como Exploração Estratégica)
- II. **AVALIAR** | Credibilidade das fontes de informação
(A Autoridade é Construída e Contextual)
- III. **INVESTIGAR** | Formulação de uma questão de investigação
(Investigação como Questionamento)
- IV. **APRENDER** | Da citação ao plágio: ética e precauções, saber comunicar a informação
(Comunicação Académica como Diálogo)
- V. **DIFUNDIR** | Autoria e identidade digital
(A Informação tem Valor)
- VI. **CRIAR** | Da escrita académica à publicação
(Criação de Informação como um Processo)

Cronograma





- Incide na **importância e utilidade do Referencial da ACRL (*Framework*) no combate à desinformação**, mas aprofundando a perspectiva do seu enquadramento de acordo com as suas **áreas conceptuais**
- Visa **combater a dimensão académica e científica do fenómeno da desinformação e garantir a integridade académica** para o estudo, investigação, publicação e divulgação do conhecimento científico

1

Tarefa **Estado da arte**



Estudos sobre as **áreas conceptuais** e sua interceção com opções e **ferramentas pedagógicas**



Autoridade é Construída e Contextual



Criação de Informação como um Processo



A Informação tem Valor



Investigação como Questionamento



Comunicação Académica como Diálogo



Pesquisa como Exploração Estratégica

2

Tarefa
Estudos sobre as
áreas
conceptuais



Não te deixes enganar!
Projeto de literacia no combate à desinformação no ensino superior

CARLOS LOPES, APPsyCI –
Applied Psychology Research
Center Capabilities & Inclusion,
Ispa-Instituto Universitário

MARIA LUZ ANTUNES,
Instituto Politécnico de Lisboa
(ESTeSL)

TATIANA SANCHES, UIDEF,
Instituto de Educação,
Universidade de Lisboa

Os resultados esperados desta tarefa são uma **revisão exaustiva da literatura sobre a Inteligência Artificial**, a sua importância no ensino superior no combate à desinformação e a forma como pode ser explorada, treinada e melhorada através de competências de pesquisa e escrita académicas, que se baseiam em informação válida

1. A autoridade é construída e contextual

Questões de Partida

Em quem confiar e porquê?
Como definir uma autoridade numa temática específica? Como definir indicadores de autoridade?
Porque tendencialmente se privilegiam umas fontes e não outras?

Apresentado pelo Conselho de Administração da Association of College and Research Libraries (ACRL) em 2 de fevereiro de 2015.
Atualizado pelo Conselho de Administração da ACRL em 11 de janeiro de 2016.
<http://www.acrl.org/collegetransformation>

VERSÃO PORTUGUESA (2023)

REFERENCIAL DA LITERACIA DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR



Tradução autorizada para a língua portuguesa da
Framework for Information Literacy for Higher Education,
Association of College & Research Libraries (ACRL, 2015)

PROJETO DA BAI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS,
PROFESSORES DE INFORMÁTICA E DOCUMENTAÇÃO (LISBOA, PORTUGAL)
FINANCIADO PELA EMBaixada DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

4. Investigação como questionamento

A investigação é **iterativa e depende de processos tentativa-erro**, de questões cada vez mais complexas que surgem a partir desse processo e cujas respostas desenvolvem novas questões ou linhas de investigação em qualquer área do conhecimento.

750 m

5. Comunicação académica como diálogo

Pretende-se refletir sobre a forma como a produção intelectual no meio académico vive do conhecimento prévio. Essa prática deve apoiar-se na **integridade académica**, evitando o plágio e demonstrando que a forma de trabalho no ensino superior recorrerá sempre ao rigor das citações e referências

3. A informação tem valor

Inclui um estudo sobre **revistas predadoras** (mas também editoras e congressos predadores) e a explicação do processo de publicação, bem como as mudanças para sistemas de publicação sustentáveis, com base na reflexão de utilizadores, autores e editores, bem como o processo de revisão por pares e os processos fraudulentos da pseudociência

2. Criação de informação como um processo

Nesta tarefa pretende-se explorar a utilização do ChatGPT no processo de criação no ensino superior, destacando a importância do **pensamento crítico e da criação científica assente em ideias e questões próprias**, mas também a utilização adequada deste novo tipo de instrumentos como ferramenta pedagógica

6. Pesquisa como exploração estratégica

Pretende-se realizar a tradução, a aplicação e a validação de instrumentos para verificar notícias falsas ou informação enganosa, como o **PILS** – Student Perceptions of Information Literacy Skills o **teste CRAAP** – Currency, Relevance, Authority, Accuracy, and o **teste RADAR** – Rationale, Authority, Date, Accuracy, Relevance e as estratégias de **leitura lateral**



Nesta tarefa pretende-se contribuir para uma **aprendizagem académica enriquecida e cientificamente informada**, que terá um impacto positivo previsível na **aprendizagem ao longo da vida**

3

Tarefa Comunicação e Disseminação

Comunicação e Disseminação: **Materiais pedagógicos**



BE CAREFUL!

Investigação como questionamento

BE CAREFUL! — 4. A investigação como questionamento
Mais informações aqui: <https://becareful.pt>



BE CAREFUL!

Comunicação académica como diálogo

BE CAREFUL! — 5. Comunicação académica como diálogo
Mais informações aqui: <https://becareful.pt>

Na comunidade académica, investigadores ou profissionais envolvem-se num discurso sustentado com novos insights e descobertas que ocorrem ao longo do tempo, em resultado de diferentes interpretações.

Desafios da Inteligência Artificial

! Ideia-chave: Avaliar

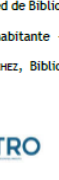
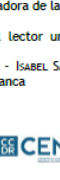
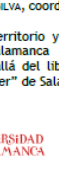
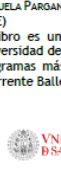
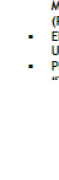
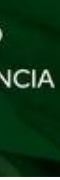
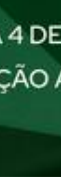
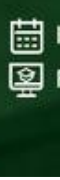
- 1 Ser capaz de participar em discussões avançadas sobre o impacto da IA na sociedade.
- 2 Saber avaliar o impacto social da utilização de IA.
- 3 Ter discussões importantes sobre considerações éticas, incluindo preconceitos, impactos ambientais e utilização não ética do trabalho usando ferramentas de IA.
- 4 Saber criticar o enviesamento que pode estar presente na IA e algoritmos artificiais.

O que é?

A ideia subjacente à comunidade académica como diálogo confere à produção de resultados académicos um compromisso com a comunidade, ou seja, que a academia está permanentemente envolvida em novos contributos e descobertas, dando ao ambiente académico um espaço de diálogo onde as ideias são formuladas e debatidas. A própria escrita académica é resultado de um diálogo assíncrono, onde cada autor interage com o que outros disseram e escreveram antes de si, sendo relevante que este diálogo seja visível aos leitores, através da correta e adequada citação e referência.

5





Univ
Tecn
Inves
Capo

INÍCIO A 4 DE JULHO
FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

(Profes

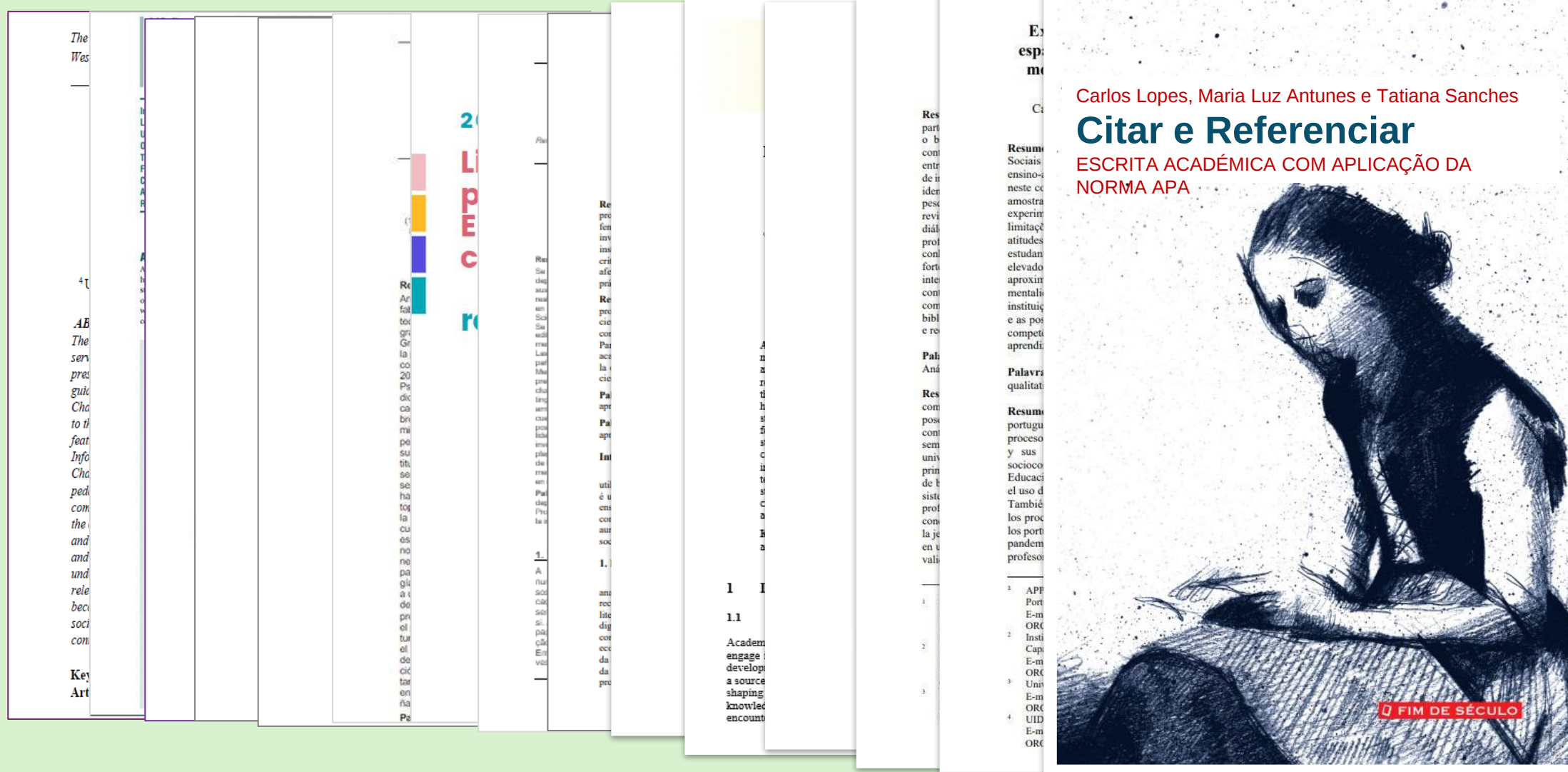
LEAL: Biblioteca Municipal de Villamayor (Salamanca)
• RBE: Una apuesta real por las bibliotecas escolares en Portugal - MANUELA PAROANA SILVA, coordenadora de la Red de Bibliotecas Escolares (RBE)
• El libro es un territorio y el lector un habitante - CLAUDIA VACA, Universidad de Salamanca
• Programas más allá del libro - ISABEL SÁNCHEZ, Biblioteca Municipal "Torrente Ballester" de Salamanca

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

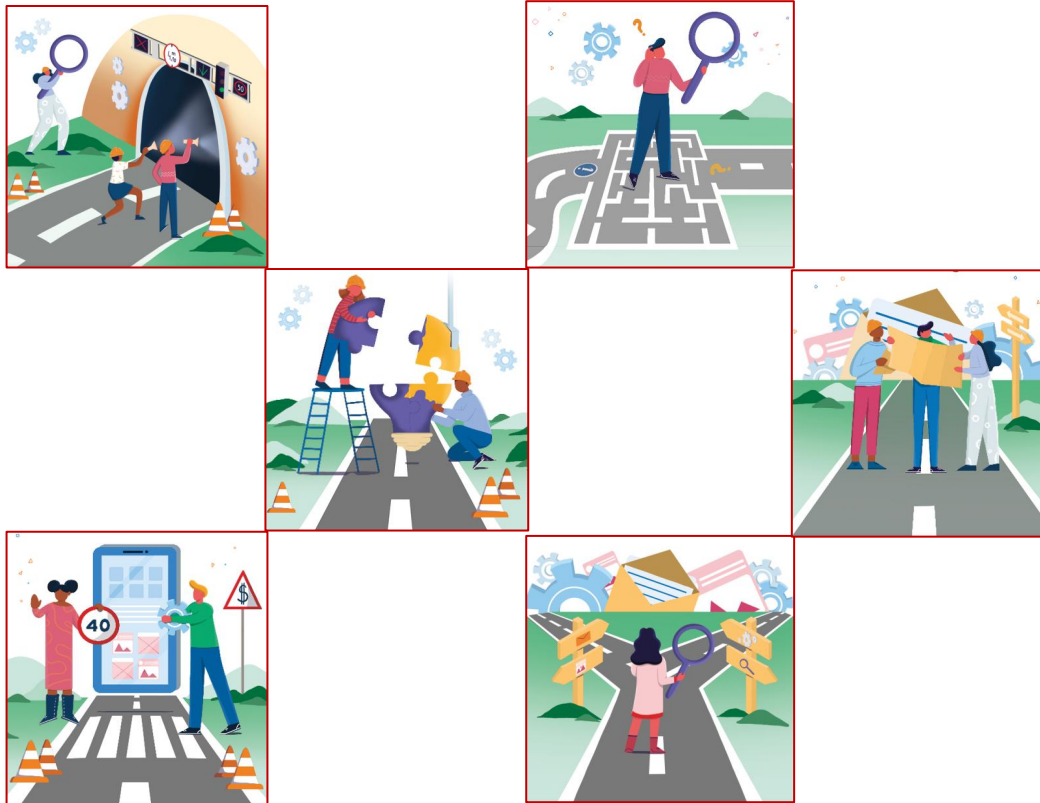
CENTRO

Junta de Castilla y León

Comunicação e Disseminação: **Outputs**



Conclusões



- Este projeto evidencia um **compromisso cívico e científico para o desenvolvimento educacional e de investigação**, assente na credibilidade, veracidade e fiabilidade dos caminhos para alcançar o conhecimento científico
- O **impacto social** do *Be Careful!* permite imaginar e expandir horizontes no cenário nacional de inovação em investigação, **combinando a literacia da informação com os princípios da integridade académica e da investigação em Ciência Aberta**

Equipa



Carlos Lopes

Ph.D. Researcher/ Head Librarian
clopes@ispa.pt



Maria Luz Antunes

Ph.D. Researcher / Head Librarian
mluz.antunes@estesl.ipl.pt



Tatiana Sanches

Ph.D. Researcher / Head Librarian
tsanches@fpie.ulisboa.pt



David Caballero

Ph.D. Researcher
davidcaballero@ugr.es



Júlio Arévalo

Director da Biblioteca Fac. Trad. Y Doc
alar@usal.es



Lindsay Matts-Benson

University of St. Thomas, Minneapolis, MN,
USA matt0341@umn.edu

FCT-UIDB-05299-2020

6º ENCONTRO DAS BES

Bibliotecas de Ensino Superior

26 e 27 de junho de 2025 | NOVA SBE, Carcavelos



serviço português de
bibliotecas de ensino superior
profissionais de informação
e documentação



NOVA SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS

Convite a integrarem este projeto! Obrigado!



BE CAREFUL!

FCT-UIDB-05299-2020



Ispa
APPSyCI | Applied Psychology
Research Center Capabilities
& Inclusion



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Instituto
Universitário



ESCOLA SUPERIOR DE
TECNOLOGIA DA SAÚDE
DE LISBOA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
DE LISBOA

Carlos Lopes Maria Luz Antunes Tatiana Sanches

